Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 8$000 —

Anno IX :: Quinta-feira, 4 de Outubro de 1923 :: Numero 437

Amor civico

II

«A Liga do Bom Proceder», S. Pedro do Pequery.

Á Exma. Senhora Directora do Grupo escolar peço, reverente, venia para aventurar algumas observações, a respeito do programma da Liga desse Grupo.

Logo á primeira intuição, occorre a necessidade imprescindivel da mais correcta educação civica, que deve ser praticada no trato e convivencia social, sem o que, tornar-se-hia impossivel attingir os fins da Liga. Se em vez de Grupo escolar, em que deve ser observado um programma de instrucção primaria imposto pelo governo, fosse um collegio de orientação catholica, entraria obrigatoriamente o ensino do cathecismo. Ao escrever esta palavra, desejaria abrir um parenthese para pedir ao leitor que não faça esgares de desprezo, nem torça o nariz como quem sente o sarro de uma velharia; não vamos citar aqui a doutrinaria encyclica de Pio X de 15 de abril de 1905, na qual o venerando Pontifice attribue os grandes males moraes e sociaes de hoje em dia, á ignorancia religiosa, e recommenda encarecidamente o estudo do cathecismo: livrinho pequeno, do qual o eminente jurisconsulto francez Troplong diz que «depois de ter lido muito, investigado muito e trabalhado muito, só havia encontrado uma coisa verdadeira — o cathecismo».

Outro philosopho francez egualmente celebre e insuspeito, o racionalista Jouffroy, assevera «que no cathecismo se encontram as soluções de todos os grandes problemas que se referem ao homem e á sociedade: origem do mundo, origem da especie, questão de raças, destino do homem nesta vida e na outra, relações do homem com Deus, deveres do homem para com os seus semelhantes, direitos do homem sobre a creação, nada ignora o menino que sabe o cathecismo, e quando esse menino fôr homem, não duvidará tão pouco acerca do direito natural, do direito politico e do direito das gentes».

Ainda admittida esta hypothese da differença radical entre o programma do Grupo e a aula do collegio catholico, se a DD. Professora da aula civica quizesse usar de uma hermeneutica accommodaticia, dentro do rigor da logica, tendo na mão a constituição mineira, a qual foi promulgada em nome de Deus podia, dizemos, explicando a idéa de Deus, explicar as obras de Deus, as suas relações com os homens, etc.

Voltemos porém, ao programma da escola neutra, do ensino leigo, da educação agnostica, não com o intuito de sancionar o ensino leigo, mas para demonstrar que na escola neutra será impossivel a execução da Liga do Bom Proceder. Com effeito, para bem procedermos com os nossos semelhantes é imprescindivel que tenhamos boa educação.

Empregando por metaphora a expressão de que o homem é a celula do organismo social, é claro que a primeira condição da perfeição do corpo, exige a perfeição da celula. E tendo esta lei ou formula (não ha ser que não tenha lei ou formula) como objecto o estudo e o conhecimento da formula de nosso ser, lei de nossa vida gravada pelo Creador, a qual foi alterada pela catastrophe do peccado original e é a primeira condição do nosso legitimo desenvolvimento, aperfeiçoamento, digamos — educação.

Com a educação são introduzidas no homem perfeições que lhe vem de fóra, e elle se completa com elementos externos a seu ser; pois a palavra educação significa etymologicamente formação, ou dar fórma; e é claro que a forma deve ter correspondencia e harmonia com o ser que a recebe.

A antiga sentença do S. Padre Tertuliano — que o homem é naturalmente christão, significa a intima connexão que ha entre a lei natural do homem e o seu modo de ser e a lei externa do evangelho e toda a revelação divina. A inquietação do homem, que só encontra repouso em Deus, prova que Deus é necessario na consciencia humana, que sem Elle fica incompleta, porque a inquietação suppõe e quer dizer imperfeição, deficiencia, necessidade de se completar; porque ninguem fica inquieto tendo tudo o que quer e deseja; e por isso mesmo o cultivo da consciencia, educação do homem exige que o conceito puro e verdadeiro de Deus seja collocado como base fundamental da vida, para dar segurança e solidez a esta.

Mas se, pela lei que nos rege, o ensino deve ser leigo, a escola deve ser neutra, falta-lhe o elemento basico do aperfeiçoamento harmonico (do corpo e da alma) do homem — Deus — sem o qual não pode haver educação no sentido e na significação rigorosa da palavra.

SENEX.

SPORT

No dia 14 do corrente mez haverá um match de foot-ball no campo do Minas, em que se encontrarão o primeiro team deste club com um combinado academico de Bello Horizonte. Não duvidamos que este jogo ha de attrahir grande numero de amadores de sport.

FESTA DE CARIDADE

Obrigado a isso pela inconstancia de tempo a commissão promotora da festa de caridade que devia realisar-se, já ha semanas, no campo do do Minas Foot-ball club, adiou esta festa para dia ainda não determinado.

Haverá uma outra festa com o mesmo fim que será no dia 12 do corrente mez, no collegio de Nossa Senhora das Dores, organisada pelas irmãs de Caridade, e da qual daremos o programma no proximo numero.

Encerra-se hoje com a festa a novenario que foi celebrado no templo da venerand ordem terceira de São Francisco de Assis. Houve hoje missa cantada e terminar-se-ha a solemnidade com benção do Sacramento, Te-Deum e procissão no largo.

Aproveitamos o ensejo para chamar a attenção mais uma vez á obra de fechamento do adro do templo que está se terminando. Agora parece faltar-se muito necessario [illegible] a Camara Municipal seguir em breve do calçamento da calçada da rua afim de que o embellezamento seja completo.

MARCENARIA S. JOSÉ

As aguas estão entrando este anno mais cedo de que de costume. Temos quasi que chuvas continuadas que não tardarão a nos proporcionar enchentes, talvez bem grandes. Como é sabido, muitas vezes por estas occasiões o bairro do Tijuco soffre com isso inundações e é por isso que queriamos chamar a attenção da Camara para a ponte do Rosario. Um dos tres oculos existentes naquella ponte está quasi que completamente cheio de terra; achamos que não seria trabalho inutil desobstruil-o para dar maior passagem ás aguas, diminuindo assim o perigo de inundação para os habitantes do alludido bairro.

Iniciaram-se os serviços para o calçamento a parallelipipedos da rua Municipal do lado da rua de São Francisco, tendo sido começado o arrancamento do calçamento pé de moleque existente.

Resoluções approvadas nas Conferencias Episcopaes da Provincia Ecclesiastica de Marianna, realisadas na Cidade de Juiz de Fóra, de 17 a 25 de Abril de 1923.

D. — CULTO RELIGIOSO

19. Recommendamos instantemente ao nosso Clero, ás associações catholicas e aos fieis que procurem dar ao culto religioso um cunho de profundo respeito e piedade, devendo introduzir-se em todas as egrejas o costume de fazer o povo acompanhar em voz alta as orações e cantar hymnos apropriados; quer dentro do templo quer nas procissões.

20. Em todos os logares onde seja possivel, restabeleça-se o costume de levar solemnemente o Viatico, salvo motivo de urgencia, falta de pessoal para acompanhar, ou outro impedimento razoavel.

21. Determinamos que na celebração do Mez de Maria attenda-se mais á piedade que ás pompas exteriores, eliminando-se as ornamentações mundanas e as illuminações perigosas, e devendo a coroação de Nossa Senhora ser feita apenas aos domingos, dias santos e no dia do encerramento, por meninas que não tenham mais de 7 annos.

E. — ASSOCIAÇÕES

22. Além das associações femininas florescentes em nossas dioceses, mandamos aos Revdos Vigarios que fundem nas suas parochias ao menos uma associação masculina, escolhendo as que mais se adaptem ás circumstancias e necessidades locaes, como sejam, entre outras, a Conferencia de S. Vicente de Paula, a Irmandade do Santissimo, a União de Moços Catholicos, a Congregação Mariana, a Liga Catholica Jesus Maria José e os centros operarios, convenientes ás cidades maiores e industriaes.

23. Queremos que as associações catholicas não sómente se occupem de seus fins especiaes, mas auxiliem efficazmente os Revdos. Vigarios na propaganda religiosa e nas obras parochiaes e diocesanas, quer com suas contribuições, quer com a cooperação de seus associados.

F. — IMPRENSA CATHOLICA

24. Exhortamos o nosso clero a interessar-se vivamente pela imprensa catholica, prestando-lhe auxilio efficaz, sobretudo ao jornal diocesano.

G. — MATRIMONIO

25. Tenham os Revdos. Vigarios o maximo cuidado para que os nubentes façam sempre o casamento religioso e o contracto civil e, no caso de difficuldade para a realização do ultimo, intervenham junto da autoridade competente, recorrendo finalmente a Nós, si perseverar a difficuldade.

26. Lembrem os Revdos Vigarios, sempre que julgarem opportuno, o peccado que commettem os paes quando permittem aos filhos unirem-se apenas pelo contracto civil, peccado tão grande que foi reservado aos Bispos, pela Pastoral Collectiva de 1915, nº. 438.

27. Lembrem egualmente, em publico ou em particular, que aquelle que, sendo casado só religiosamente com uma pessoa faz contracto civil com outra, torna-se ipso facto infame e sujeito á pena de excommunhão, segundo o Codigo, canon 2356.

(continúa)

Questão de senso

(Ponto final)

Em ligeiro artigo publicado nas columnas d' "Acção Social" de 13 de Setembro proximo passado, fiz allusões despretenciosas sôbre a Loja Maçonica de Lavras.

Agora, vem-me ás mãos, "O Municipio", jornal de Lavras, no qual encontra-se um topico — "Ao publico", confirmando as asserções anteriormente feitas e mostrando que o articulista" da "Acção Social" desconhece a carta organica que garante a todos os cidadãos, "a liberdade de pensamento e de opinião".

A Directoria da Loja affirmou o que qualquer estudante gymnasial sabe perfeitamente.

Quero crêr que os maçons lavrenses não leram o meu artigo, pois, continua a ser "questão de senso" e, não questão de mediana intelligencia o conhecimento das leis do paiz". E' que nem de leve falei em liberdade de pensamento.

Quanto aos projectos euvalcantinos sabe o Brasil inteiro que nasceram do odio á Igreja.

Que a Maçonaria crê em Deus, bem o sei. Ao contrario disto, não lhe daria attenção...

Os que não crêm na existencia do Creador são figuras abjectas, verdadeiros monstros dignos da execração publica. Terminemos.

"Não ha necessidade de polemicas, ás quaes e articulista não attenderá mesmo porque — Tempo é dinheiro".

Rio 1 de Outubro de 1923.

Osorio Lopes.

Depois de ter ficado muito tempo de cama, devido a um accidente, como noticiamos, já se acha de pé a exma senhora Da. Maria Pereira da Costa Moreira, distincta educadora sanjoanense.

Voltou entre nós, completamente restabelecido da doença que o acommettera, o distincto clinico Dr. Antonio das Chagas Viegas. Já reassumiu a sua clinica; pelo que a Acção Social se ajunta aos muitos que lhe foram dar os seus parabens.

Nas officinas da estrada de Ferro Oeste de Minas desta cidade está se terminando a installação de um bellissimo automovel-dormitorio para uso da Directoria. Bonito quanto á sua forma será alem disso um meio de transporte rapido esse novo carro, pois, como nos garantiram, é capaz de fazer o percurso de São João a Divinopolis em aproximadamente 8 horas. Adaptase igualmente á bitola de metro, como á bitolinha, cogitando-se ainda na applicação de um apparelho giratorio, afim de poder ser virada a machina em qualquer logar da linha.

Relação da mesa eleita, da Irmandade de S. Miguel e Almas, para o anno compromissorio de 1923 a 1924:

PROVEDOR

Cap. Alberto do Amaral Barros

PROVEDORA

D. Maria Gabriella de Athayde

SECRETARIO

Mentor Alves Torga

THESOUREIRO

Laurindo José dos Reis

PROCURADOR

Domingos Antonio de Freitas

ZELADORES

José Leoncio Coelho
Guilherme Athayde
José Venancio Pereira

ZELADORAS

D. Maria Divina da Costa
» Alzira Mello Pacheco
» Ermelinda Baptista da Silva

IRMÃOS DE MEZA

Roldão João Floriano
Deusderio Nepomuceno Rodarte
Gabriel Nelson Mourão
Arthur Nelson Mourão
José Claudiano de Oliveira
Benjamin Rodrigues da Rocha
Augusto Frazão
Nicolau Dilascio
José Antonio da Rocha
José André Gomes Junior
José Esteves de Azevedo
Bernardo Paulo de Azevedo

D. Evangelina Camara da Cruz
» Maria Hermenegilda da Trindade Souza
» Maria da Silva Passos
» Francisca Borges Marcondes
» Christina Ramos de Faria Braga
» Beatriz Regal
» Corinta Barbosa Rezende
» Brazelina Garcia Pinto
» Vicencia Maria da Silva
» Maria Thereza dos Santos
» Maria das Dores Senna

Secretaria da Irmandade de S. Miguel e Almas em São João del-Rey 29 de Setembro de 1923.

Avante Mocidade

[illegible]

A boa imprensa não, a venal, nunca.

Dores, 1-10-1923.

Pe. Del Gaudio.

Terça feira passada ás 9 horas na Egreja da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, os alumnos externos do Gymnasio Santo Antonio mandaram celebrar uma Missa em honra de Santo Ivo, o «Padre Doutor», para serem felizes nos exames que se approximam. Depois da missa ainda tiveram a idéa feliz de entregar ao celebrante a importancia de umas esmolas, que entre si tinham angariado, para o Albergue de Santo Antonio.

Augurâmos aos moços a benção de Deus sobre os seus exames, mas lembrem-se de que o auxilio divino não dispensa o esforço proprio.

Mercado do Rio

3 de Outubro

Café por arroba :	33$100 a 37$700
Manteiga por kilo :	
Fina de Minas :	[illegible]
Superior :	[illegible]
Assucar por 60 kilos :	
Branco crystal :	[illegible]
mascavo	[illegible]

Desdita

«Para dr. J. Ferreira»

A desdita envelheceu-me bem depressa.

Vinte e cinco annos apenas e já os cabellos me começam a esbranquecer e a pelle a enrugar.

Estou encarquilhada e feia.

—Isto dizia Maria de Souza, viuva de Carlos de Souza, um valente e heroico sargento, que sacrificou a vida na inglória campanha do «Contestado.»

Quem a visse alli, de rua afóra, alta, magra, pallida e de lacinante expressão, a passos tremulos e incertos; com uma creança de seis annos a completar o seu infortunio; certo havia de ler-lhe que toda aquella fortuna alheia que transitava diante seus olhos lhe provocava o despeito, a fome, a febre e talvez o delirio.

Quem a escutasse, monologando como uma louca, baixinho como o ciciar dos pinheiros, em queixa de que as auras passam-lhes falas por entre a fronde, lhe ouviria esta pungentissima endeixa de que o pesado e negro sopro do infortunio agitára-lhe, arrancára-lhe, dispersára-lhe da ramagem da sua ultima esperança, deixando-a mirrada e solitaria, dentro de um centro de riqueza colossal, como num esboço esquisito e fantastico, onde a abundancia e o luxo excitava-lhe a penuria, mais esquiva que uma sarcastica miragem.

—Que supplicio!... suspirou. Ah!... como foge o tempo... Já lá se vão dois annos. Que agonia lenta! Carlos de minha alma... foras ainda vivo... porque?

Surgiras tu do tumulo, havias de ver, de perque de minha desgraça e da terrivel sina, que ahi está como um tigre, á espreita do fructo do nosso amor, do nosso querido Mauro.

—Mamãe!...

—Cala a bocca, meu anjo!...

—Meu Mauro com fome!... E não tenho um nikel se quer.

—Meu Mauro eu quero com os meus beijos e as minhas lagrimas matar-te a fome...

Meus seios estão estanques. Eu magra faminta, desesperada; meu anjo, onde irei buscar mais leite? Se quizeres morde-me a carne, bebe-me o sangue...

—Mamãe, ah! que bonitos doces daquella vitrine; quem me dera um.

—Cala a bocca, Mauro, cala! Dentro em breve não estaremos mais vivos, que isto não póde ir muito longe.

—Ah! Senhor do céo e da terra! Não vês isto?!...

—Que é de tua decantada misericordia?!...

A blasphemia é o pão dos desgraçados, a agua dos desamparados na vida.

O pobre Mauro, esfaimado, fitava os olhitos côr de mar, tristes e cubiçosos, em todas as gulozeimas que enfontrava.

Por vezes retardava o passo, esticando o bracinho, que sua mãe, segurava.

Então sentindo doer a axilla, chorava:

—Meu bracinho, mamãe!

—Oh! mamãe! deixa-me entrar nesta loja... quero comer bolinhos...

—Aquillo é para os ricos, Mauro.

—Tambem sou rico, mamã, deixe-me...

—Tua, riqueza, Mauro, ai? tua riqueza!...

Tu és neto de um rico e poderoso fazendeiro do Estado de Pernambuco, mas teu avô, o pae de tua mãe, nem sabe mais se existo, e se tenho a ti... Sabes, meu Mauro, que vivi no meio da opulencia e do luxo; conheci as letras e as artes, mas um dia, amei...

Então tudo ao redor de mim era indifferente a não ser o teu pae.

Frio e indifferente, foram para mim todas as grandezas, todo o convencionalismo hypocrita, detestavel todo o indifferentismo de meu pae.

E, um dia... ah! meu Mauro, sabes tu quanto amei a teu pae! Prendi-lhe ao peito, por tão de meu cabello a medalha de ouro que trazia ao seio. Depois, ...sabes o que fiz?... Dei-lhe repetidos beijos... Elle beijou-me, e eu disse-lhe: agrá meu esposo...

E continuava na sua derrocada, aquelle grupo esfomeado.

—Mamãe! exclamou Mauro no frio da fome, não resisto mais.

Oh! Mamãe acuda-me... Sou mão queima com fogo...

Mais alguns passos e a infeliz Maria; cahia de joelhos junto de seu filho. Tomou-o nos braços, fitou com os olhos desvairados, beijou-o repetidas vezes e quem lhe chegasse o ouvido perto dos labios, lhe ouviria esta magua estonteante: — Adeus, Mauro, adeus!... Orada na lembrança a tua mamãe...

—Mamãe!...

Apertou-o mais uma vez contra o peito, beijou-o, ai! o ultimo beijo de mãe! e sussurrou-lhe: — Mauro meu verdadeiro Deus és tu!...

As mãos crisparam, uma nuvem roxa passara-lhe em redor dos labios e o corpo cahiu sobre a calçada.

Acudiram alguns policiaes e puderam a tempo ver que dos olhos, como a fitar no invisivel a infinita Magestade de Deus, escorrera uma lagrima bem cruel: — era a lagrima da penuria, que quando resignada ora, e, quando desesperada, blasphema!...

L. C.

AO CÉO

Encadernação de luxo. . . . . 4$000

CASA INGLEZA

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

S. João d'El-Rey Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem sempre grande stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arados Inglezes HOWARD, Cultivadores e Semeadores PLANET JNR, Carrapaticida COOPER, Especifico contra *diarrhéa* nos Bezerros CYMAROL.

Unguento para curar feridas de animaes BICKMORINE, Debulhadores para milho BAMBURY e LAVRAS, Desinfectante Fluido COOPER, Lonas impermeaveis BIRKMYRES, Corante para manteiga TOURO, Coalho do Reino MARSCHALL, Latinas ALFA SANY

Machinismos para lacticinios, vasilhames, baldes, etc. — Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho. — Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc. — MATERIAL SANITARIO

PANELLAS DE FERRO

Oleos e Tintas

Cimento e arame farpado

Ferramentas

Vasto mostruario, aguardando visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.

FRAQUEZA NERVOSA

Tomai o VANADIOL.

VANADIOL Aconselhado por todos os medicos

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

THIODEOL

Poderoso tonico, reconstituinte e expectorante

Tem indicação precisa, poderosa e utilissima na:

Grippe, Bronchites, Tosse, Asthma e Resfriados

OS NEURASTHENICOS
OS ESGOTADOS
OS CONVALESCENTES
OS TUBERCULOSOS
OS MAGROS E ANEMICOS
que soffrem com a perda de suas forças

As mães que amamentam

e precisam fortificar seus filhos

DEVEM TOMAR O REMEDIO-ALIMENTO

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

TONICO DOS NERVOS
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CORAÇÃO
TONICO DO CEREBRO

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
22, Rua 1° de Março, 22 — Rio de Janeiro

Acaba de sahir do prélo

ZELIA (2ª edição) 6$000

Porque soffrer ... Este remedio é

O "FRUCTAL", não é um remedio commum ... Pedidos e informações ao pharmaceutico-chimico ALVARO VARGES, rua Escobar, 66 — Caixa postal, 2033 — Rio de Janeiro.

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FÉ
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador*

A CASA ASSOMBRADA

Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn, encad. 5$000

AO CÉO!

Pode ser obtido por intermedio da Acção Social.

Mais uma valiosa opinião sobre o

Ambrosil, que é, incontestavelmente, um vermifugo de extraordinaria efficacia.

Curityba (Estado do Paraná), 18 de Novembro de 1920.
Illmo. Sr. J. B. GUILARDUCCI.
S. João d'El-Rey—Minas

Prezado Snr.

De V. S. Amigo e Cr.

Frederico Gaertner.